

FACULDADE CONCEITO EDUCACIONAL
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KAUANY RAMARA MARQUES PEREIRA

**A DIFICULDADE DA MULHER MICROEMPREENDEDORA SEM ACESSO A
CONSULTORIA CONTABIL.**

KAUANY RAMARA MARQUES PEREIRA

**A DIFICULDADE DA MULHER MICROEMPREENDEDORA SEM ACESSO A
CONSULTORIA CONTABIL.**

Artigo apresentado ao curso de Ciências Contábeis da FACCON, com auxílio da professora Maria Ladjane, para conclusão do curso em 2022.

**A DIFICULDADE DA MULHER MICROEMPREENDEDORA SEM ACESSO A
CONSULTORIA CONTABIL.
THE DIFFICULTY OF MICROENTREPRENEURS WITHOUT ACCESS TO
ACCOUNTING CONSULTING.**

KAUANY RAMARA MARQUES

RESUMO

É possível perceber ainda nos dias de hoje, a frequente desigualdade social entre homens e mulheres no ramo empresarial, e com isso a grande diferença salarial, em que os próprios ocupam o mesmo espaço de trabalho. Ainda assim, existe muitas mulheres sem acesso a informação, e nem ao menos consultoria para ter mais renda financeira, e lucro no seu negócio. Nesse artigo o tema é “Mulheres informais sem acesso a consultoria contábil.” Esse projeto tem como objetivo analisar o processo de consultoria contábil, para mulheres micro-empendedoras. Dessa forma o problema dessa pesquisa é, como o processo de consultoria contábil poderia contribuir para o acesso de informações que auxiliam mulheres micro-empendedoras? Assim, o objetivo desse artigo é analisar o processo de consultoria contábil para a contribuição de acesso a informação, e a metodologia aplicada foi a pesquisa Bibliográfica.

Palavras-chave: Consultoria contábil; Mulheres empreendedoras; Acesso a informação.

ABSTRACT

It is still possible to perceive today, the frequent social inequality between men and women in the business sector, and with that the great salary difference, in which they occupy the same work space. Still, there are many women without access to information, and not even consulting to have more financial income, and profit in their business. In this article the theme is “Informal women without access to accounting advice.” This project aims to analyze the accounting consulting process for women micro-entrepreneurs. Thus, the problem of this research is, how could the accounting consulting process contribute to the access of information that helps micro-entrepreneurs women? Thus, the objective of this article is to analyze the accounting consulting process for the contribution of access to information, and the methodology applied was the Bibliographic research.

Key words: Accounting Consulting; Women Entrepreneurs; Access to Information..

INTRODUÇÃO

Há muito tempo, as mulheres vêm lutando diariamente pelo seu espaço no mundo dos negócios. As mulheres são vistas como vulneráveis, e acabam ficando na maioria das vezes por fora das negociações empresariais. Atualmente a desvantagem para as Empresárias é considerável, quando se refere a acesso de crédito, e linhas de financiamento. As Mulheres Empreendedoras acessam um valor médio de empréstimo de aproximadamente R\$ 13 mil a menos que a média liberada aos homens (Sebrae, 2019).

Com o passar dos anos, a Mulher vai ganhando seu espaço no ramo Empresarial. A BTG Pactual (Banking and Trading Group) um banco de investimento Brasileiro, especializado em capital de investimento, anunciou uma linha de crédito de 300 milhões de dólares destinado para as PMEs e mulheres empreendedoras, duramente impactadas pela pandemia de Covid-19 (Exame,2021).

Durante a Pandemia Covid-19, vimos a dificuldades daqueles que tem seu próprio empreendimento com a crise economica e sanitária em todo o mundo. O Governo Federal, sanciona um auxilio para quem é MEI, trabalhadores informais, e autônomos sem renda no valor de R\$ 600,00. Sabemos o quanto foi dificil manter as portas abertas. Segundo estimativas do Sebrae, a medida deve beneficiar cerca de 3,6 milhões de MEI. Assim prevendo a redução da crise econômica causada pela pandemia da COVID-19.

Dessa forma, o questionamento que nos encaminhou à pesquisa foi, como o processo de consultoria contábil poderia contribuir para o acesso a informações que auxiliem mulheres micro-empendedoras?A consultoria contábil tem o papel de auxilio no controle e na análise das empresas. Contudo, é de suma importância o papel da consultoria, para as mulheres que hoje não tem acesso a essas informações, e ter excelentes profissionais para organizar suas finanças, e ter futuramente um bom desempenho na sua empresa.

Tendo como Objetivo, Analisar o processo de consultoria contábil para a contribuição de acesso a informação, para auxiliar mulheres micro-empendedoras, esse artigo nota que ainda existe uma carência na temática, tendo em vista que é um assunto importante para que se tenha faturamento e lucratividade na empresa. Mostra ainda, a pouca visibilidade para mulheres empreendedoras e que muitas vezes não tem a acesso devido a consultoria contábil para o seu crescimento no ramo empresarial. Para a elaboração desse artigo, a metodologia usada, é a metodologia Bibliografica.

Esse artigo está estruturando em três tópicos, a introdução que apresenta o objetivo do estudo, a justificativa, e a metodologia aplicada. O primeiro tópico, apresenta a importância da consultoria, e o papel do consultor nas empresas. No segundo tópico, apresenta a Mulher

como Empreendedora, a busca pelo o empoderamento e como ainda enfrenta dificuldades no ramo empresarial. No terceiro tópico, apresenta o Acesso a Informações, o quanto é significativo ter acesso a informações contábeis na hora de tomar uma decisão.

Seção 1: Tópico teórico 1

1.1 Consultoria Contábil: Papel do Consultor na empresa.

Muitos concebem Marvin Bower como o pai da consultoria. Suas resoluções ajudaram outros empreendimentos a disseminar ofertas de serviços contábeis. De acordo com Carvalho (2015) “Bower criou uma variedade de regras e práticas para incentivar essa profissionalização. Foi ele que começou a exigir, por exemplo, que seus consultores aderissem a um dress code formal – uma prática ainda bastante enraizada entre os consultores.”

Na maioria das empresas, os micro-empresendedores não tem noção da relevancia de efetuar e praticar técnicas usadas pela contabilidade. Para Marion (2009, p.25) “a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade,ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões”.

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões. Ressaltemos, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco. (MARION,2009 p.27)

A consultoria, auxilia o empreendedor antes mesmo de ser aberto seu empreendimento. O consultor está apto a propor orientações para que o empresário não venha a tomar decisões erradas, que podem levá-lo até mesmo à falência. Auxilia além de tomada de decisões, a manter sua empresa em ordem com o fisco, tributos, e com os colaboradores. Além disso, a consultoria ainda pode lhe auxiliar em todo o planejamento estratégico de sua empresa, na informática, no banco de dados, entre outros. O contador é significativo ao realizar o relatório contábil, onde vai demonstrar se a empresa está dando lucro, ou prejuízo. O Brasil, é visto como um dos países mais empreendedores do mundo. Isso porque o Brasil está constatemente tendo uma grande abertura de MPE’S. Com isso, nosso país tem um

número significativo de mortalidade de empresas. Para isso, basta ressaltar a importância de um especialista, como o consultor para que a empresa continue legal perante a justiça, e tenha um crescimento considerável perante o empreendedor.

Atualmente há um número significativo de empresários que passam a gerenciar seu próprio negócio, sem ao menos saber algo sobre gestão, instigados pela prática técnica, ocorrendo a duração de curto prazo. Antes de qualquer tomada de decisão, é necessário visualizar a necessidade da empresa, e para isso é indispensável um profissional especializado no ramo contábil, com o intuito que ocorra um estudo sobre o empreendimento para que assim a empresa seja estudada de maneira correta, e que não haja nenhuma dor de cabeça futuramente.

Seção 2: Tópico teórico 2

Mulheres Empreendedoras: a busca do investimento

É notório o crescimento das mulheres empreendedoras no nosso país, visto que há muito tempo atrás, nós, mulheres não tínhamos direito de ao menos estudar. Hoje em dia, a mulher divide sua vida como profissional, e como dona de casa. De acordo com Jonathan (2001, pg. 375) “alcançar um equilíbrio entre as necessidades vinculadas aos espaços profissional, familiar e pessoal é o que mais desejam as empreendedoras brasileiras”. No Brasil, as mulheres vem ocupando bastante espaço, lutando atrás de seus direitos, e mostrando que tem a mesma capacidade de um homem. Mesmo com todo esse avanço, ainda assim existe mulheres com uma barreira emocional, em acreditar nelas mesmas que é possível chegar aonde se quer alcançar.

Existe uma barreira emocional da mulher e um processo de acreditar que é possível, que ela pode. Tem uma questão importante também do feminismo. Historicamente, o termo é ligado a ações que são muitas vezes vistas como negativas sob o ponto de vista masculino. Quando me diziam que eu era feminista, eu costumava achar ruim. Mas daí eu percebi que o feminismo é uma maneira de lutar pelos direitos da mulher. Todo mundo deve lutar pelos seus direitos, não é uma peculiaridade da mulher e do homem. O feminismo é uma maneira de a mulher lutar por ela. (FARANI, 2015)

Segundo um levantamento da B3, 61% das empresas de capital aberto não têm mulheres em cargos de direção. Indicadores sociais das mulheres apontam que, das mais de 400 empresas com ações negociadas na B3, apenas seis tem três ou mais mulheres em cargos

de direção. Em um universo da bolsa de valores, ainda é predominante o papel do homem, e a mulher segue ainda procurando e preenchendo o seu lugar na área de finanças. Por mais que ainda seja uma porcentagem bem inferior, a mulher segue lutando e mostrando seu espaço, e comprovando sua capacidade de negociar, e tomar a frente de qualquer empresa. As mulheres diversas vezes, são desmotivadas no ambiente de trabalho e com a realidade no nosso país. No ano de 1960, a eficácia feminina de gerar renda, e crescer profissionalmente, só começou a tomar rumo após a mulher introduzir o tratamento com o anticoncepcional. Hoje em dia, ver os avanços das mulheres e o esforço, e principalmente no ambiente de trabalho é uma evolução gigantesca.

Uma pesquisa feita pela GEM (Global Entrepreneurship Monitor) revela que, com base em dados de 2018, mostra que mulheres empreendedoras estudam 16% a mais que os homens. Com isso, a porcentagem da pesquisa consegue explicar muito sobre. A mulher cada vez mais abre a mão de sua vida pessoal, para está estudando, batalhando pelo seu espaço de trabalho, e lutando em busca de seus direitos. Muitas mulheres também conseguem auxiliar sua vida de dona de casa, com filhos para educar, e diversas vezes não conseguem conciliar suas tarefas, com o trabalho. Ainda segundo a GEM, os homens dedicam 37,5 horas ao seu empreendimento, enquanto as mulheres trabalham apenas 30,8 horas. Nesses dados, fica explícito a dificuldade da mulher de conseguir conciliar a tarefa doméstica com o empreendimento. Mas mesmo com as dificuldades, muitas mulheres não abre mão de seu espaço, de sua independência e sua carreira profissional.

Seção 3: Tópico teórico 3

3.1 Acesso à informação: sua importância para tomada de decisão

A importância de conhecimento sobre como manter o empreendimento é de suma importância na hora da decisão. A informação se tornou essencial na hora de abrir sua empresa. É por meio das informações que surgem novas perspectivas de investimento. É notório que se não há um bom planejamento estratégico, a empresa pode tomar rumos diferentes do esperado, e possa acabar dando prejuízo, ou até mesmo indo à falência. Segundo uma pesquisa feito no sebrae, o MEI é o que apresenta a maior taxa de mortalidade de negócios em até cinco anos. O presidente do Sebrae, Carlos Melles, disse que a menor taxa de mortalidade de empresas no Brasil, está relacionado a uma boa gestão.

As informações que os empreendedores possui, pode ser o maior ativo de sua empresa. Isso porque, quantos mais a sua empresa estiver atenta com as informações, mais a empresa sairá ganhando. Não é de hoje que o empreendedor vem mudando seu modo de trabalho, com o grande crescimento da tecnologia, seus empreendimentos não só pode ser trabalhado de forma presencial. Vimos que os empreendedores, com o avanço da pandemia mundial em decorrência a COVID-19, teve que se erguer e se adaptar a forma virtual. Muitos não sabiam como fazer, e tiveram que ir em busca de ajuda daqueles que dominam a tecnologia, e a área virtual, criando parcerias, e fazendo o que se pode para manter o seu pão de cada dia. Muitas pessoas tiveram medo de arriscar, outros acabaram falindo por não possuir uma estrutura adequada para o que estava podendo ter no momento, o contato virtual. Os relatórios gerenciais é de suma importancia para a empresa, isso porque demonstra a situação da empresa.

os relatórios gerenciais são documentos que reúnem informações, dados e análises sobre uma determinada situação da empresa. Podem ser relatórios financeiros, de produtividade ou mesmo de controle para melhoria e qualidade contínua. Esses documentos são grandes auxiliares na tomada de decisões sobre a empresa e servem como base para o aprimoramento constante do negócio. A quantidade de dados e informações a que as organizações estão expostas diariamente, demanda um gerenciamento eficaz sendo este aspecto parte integrante do processo decisório dos dirigentes e gestores dentro das organizações.(BEUREN, 2000).

Para os micro-empreendedores é de total relevancia que ele tenha acesso a informações de seu empreendimento, para vê se sua empresa está dando lucro, ou prejuizo. Para isso, os relatórios gerencias fornecem de maneira clara e objetiva a situação geral da sua empresa. Entre os relatórios relevantes, está o financeiro. Com esse relatório, o consultor consegue analisar de forma objetiva, a carência e onde pode aproveitar oportunidades na empresa. Com esses relatórios é possível perceber de imediato a necessidade da empresa, quais seus custos, ganhos, e despesas, além de ver também as possibilidades de investimentos em que a devida empresa pode está se adaptando. Com essas informações, com o apoio dos relatório financeiro, conseguimos também, se o negócio está dentro dos regimes corretos, e se está em dias com todas as tributações da empresa.

REFERÊNCIAS

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial 15 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Jonathan, E. G. (2001). Mulheres empreendedoras: quebrando alguns tabus. Em III Encontro Nacional de Empreendedorismo(ENEMPRE). Anais do Encontro. Florianópolis: USFC (CD-ROM).

PIRES, Fabiana. **O empreendedorismo feminino nunca esteve tão avançado, diz investidora.** Pequenas empresas & Grandes negócios. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Mulheres-empendedoras/noticia/2015/06/o-empendedorismo-feminino-nunca-esteve-tao-avancado-diz-investidora.html>> Acesso em: 09 jul. 2021.

BEUREN, I. M. Gerenciamento da Informação: Um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104 p.

CARVALHO, Rafael. Como surgiu o mercado de consultorias? Na Prática, 2015. Disponível em <[https://www.napratica.org.br/como-surgiu-o-mercado-de-consultorias/#:~:text=Em%201926%2C%20James%20O.,\)%20e%20da%20Bain%20%26%20Comp%20any](https://www.napratica.org.br/como-surgiu-o-mercado-de-consultorias/#:~:text=Em%201926%2C%20James%20O.,)%20e%20da%20Bain%20%26%20Comp%20any)>. Acesso em 25 Jan. 2022.

Por que é fundamental estimular o empreendedorismo feminino? **SEBRAE**, 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/por-que-e-fundamental-estimularoempendedorismofeminino,ca96df3476959610VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em: 08 nov. 2021.

DIAS, Maria. BTG Pactual vai repassar US\$ 300 mi para PMEs e mulheres empreendedoras. Exame. Disponível em: <<https://invest.exame.com/esg/btg-pactual-linha-credito-300-milhoes-pmes>> Acesso em: 08 nov. 2021.

CLARET, Antonio. Sebrae: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade. Agência Brasil, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade> Acesso em: 26 Jan. 2022.

GUIMARÃES, Arthur. Levantamento da B3 (B3SA3): 61% das empresas de capital aberto não têm mulheres em cargos de direção. Suno Notícias, 2021. Disponível em <[https://www.suno.com.br/noticias/61-empresas-nao-mulheres-diretoria/#:~:text=Estudo%20publicado%20pela%20B3%20\(B3SA3,e%2025%20possuem%20some%20nte%20uma.>](https://www.suno.com.br/noticias/61-empresas-nao-mulheres-diretoria/#:~:text=Estudo%20publicado%20pela%20B3%20(B3SA3,e%2025%20possuem%20some%20nte%20uma.>)> Acesso em: 25 Jan. 2022.

SANDLER, Carol. Números de mulheres na B3 acelera, mas o caminho ainda é longo. Estadão, 2020. Disponível em <<https://investidor.estadao.com.br/colunas/carol-sandler/numero-de-mulheres-na-b3-acelera-mas-o-caminho-ainda-e-longo>> Acesso em: 25 Jan. 2022.

Governo sanciona auxílio emergencial de R\$ 600. **SEBRAE**, 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/governo-sanciona-auxilio-emergencial-de-r-600,c9b050628e631710VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em: 11 dez. 2021.

